

ORATÓRIA - MEIOS DE APRESENTAÇÃO E TÉCNICAS / ATRIBUTOS

Por: Monalisa Cavalcanti

Fone: (15) 98114-2170

E-mail: monalisacavalcanti.bueno@gmail.com

Ao falar de Oratória, saber certos atributos/bons oradores.

PROCESSO DE COMUNICAÇÃO HUMANA

- ✘ Fenômeno social fundamental nossas vidas;
- ✘ Faz-se por meio da linguagem.
- ✘ Linguagem - repertório de signos para combiná-los.
- ✘ Signos → qualquer coisa que faz referência.

Tudo começa...Método com um **discurso**, ora na exposição didática de um assunto. Arte de como falar em público

BOA PRONÚNCIA

- ✘ Pronuncie completamente todas as palavras
- ✘ Não omita a pronúncia dos "s" e "r" finais e dos "i" intermediários.
- ✘ Por exemplo, fale *primeiro janeiro, terceiro, precisar, trazer levamos* e não *primero janero, tercero, precisá, trazê, levamo*.

× ATRIBUTOS DA BOA ORATÓRIA

× TÉCNICAS DE APRESENTAÇÃO

× CIRCUNSTÂNCIAS ESPECIAIS



Sentido de exercer influência sobre a pessoa conquistando a confiança.

Oratória CONSISTE na arte de falar em público, de forma estruturada e deliberada, direcionando a intenção de informar, influenciar e entreter os ouvintes. Utiliza-se do conjunto de técnicas e regras para produzir e adequar um **DISCURSO**, e assim, identificando e apresentando as qualidades até pessoais do **ORADOR**.

PRONUNCIE BEM AS PALAVRAS - **FIXAÇÃO**

substantivos	verbos
em er	em er
parecer	conter
ser	fortalecer
prazer	manter
suéter	responder
repórter	ter

substantivos	verbos
em ir	em ir
elixir	fugir
tapir	latir
Jurandir	pedir
Nadir	possuir
Samir	ruir

PRONUNCIE BEM AS PALAVRAS – **FIXAÇÃO**

substantivos	verbos
em or	em or
amor	compor
promotor	dispor
calor	pôr
isopor	recompor
motor	supor

substantivos	verbos
em ar	em ar
bar	julgar
Guimar	falar
lugar	ganhar
mar	processar
pomar	tirar

QUALIDADES DO ORADOR

SENSORIAL	CORPORAL
MEMÓRIA	OBSERVAÇÃO
HABILIDADE	TEATRALIZAÇÃO
INSPIRAÇÃO	SÍNTESE
CRIATIVIDADE	RITMO
ENTUSIASMO	VOZ
DETERMINAÇÃO	VOCABULÁRIO



ATRIBUTOS DA BOA ORATÓRIA

A – CREDIBILIDADE

B – VOZ

C – VOCABULÁRIO

D – EXPRESSÃO CORPORAL

E – APARÊNCIA

F – FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS



TÉCNICAS DE APRESENTAÇÃO

APRENDA A LER EM PÚBLICO

- a- manter contato visual com os ouvintes
- b- manter papel na altura correta
- c- poucos gestos
- d- marcações
- e- “o tremer”
- f- não pare de treinar
- g- leitura é recomendável

RECURSOS AUDIOVISUAIS - 10 REGRAS

- 1 - Título
- 2 - Fazer agendas
- 3 - Escreva com letras legíveis
- 4 - Limite quantidade e tamanho das letras
- 5 - Elabore frases curtas
- 6 - Use poucas linhas
- 7 - Use cores
- 8 - Use apenas uma ideia
- 9 - Use a ilustração, uma ou duas
- 10 - Evite o que prejudica a compreensão da mensagem

PLANEJANDO APRESENTAÇÕES

I – INICIE COM OS CUMPRIMENTOS

II – CONQUISTE

III – INFORMAR O QUE SERÁ TRATADO

IV – RETROSPECTO/LEVANTE PROBLEMA COM O TEMA

V – INDICAR OS PONTOS QUE SERÃO DESENVOLVIDOS

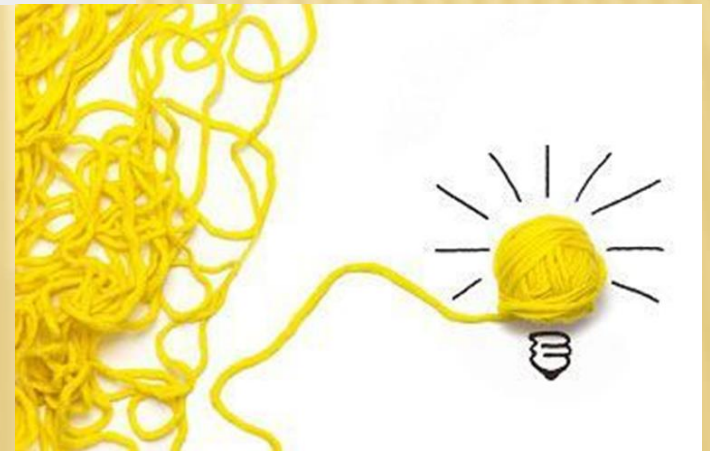
VI – APRESENTE O ASSUNTO COM ARGUMENTOS

VII – CUIDADO COM OS EXCESSOS

VIII – REFUTE OBJEÇÕES

IX – RECAPITULE UMA OU DUAS FRASES

X – ENCERRE COM CONSISTÊNCIA, REFLEXÃO / AÇÃO



CIRCUNSTÂNCIAS ESPECIAIS

I – FALAS CIRCUNSTANCIASIAIS

II – COMO FALAR COM A IMPRENSA

III – COMO FALAR COM JORNALISTAS DE IMPRENSA ESCRITA

IV - COMO FALAR NO RÁDIO

V – COMO FALAR DIANTE DAS CÂMERAS DE TELEVISÃO

CIRCUNSTÂNCIAS ESPECIAIS

I – FALAS CIRCUNSTANCIAIS

A – COMO FAZER UMA HOMENAGEM

B – COMO AGRADECER UMA HOMENAGEM

C – COMO FAZER UM DISCURSO DE DESPEDIDA

D – COMO APRESENTAR UM ORADOR

E – COMO ENTREGAR UM PRÊMIO

CIRCUNSTÂNCIAS ESPECIAIS

II – COMO FALAR COM A IMPRENSA

A – O INÍCIO DIFÍCIL PARA TODOS

B – JORNALISTA - FAZER BEM O SEU TRABALHO

C – RECEBER BEM O JORNALISTA



CIRCUNSTÂNCIAS ESPECIAIS

- III – COMO FALAR JORNALISTAS IMPRENSA ESCRITA
- A – PREPARE INFORMAÇÕES COM ANTECEDÊNCIA
- B – CONVERSE NATURALMENTE
- C – FALE COM ENTUSIASMO, ENVOLVER E AJUDAR
- D – FALAR O QUE FOR PUBLICADO
- E – INFORMAÇÕES “IN OFF”
- F – ATENÇÃO / SEM INVENÇÃO
- G – ESCOLHA DA ROUPA
- H – ABORRECIMENTO DEPOIS DA ENTREVISTA

CIRCUNSTÂNCIAS ESPECIAIS

IV – COMO FALAR EM RÁDIO

A – PREPARO PARA A ENTREVISTA

B – CUMPRIMENTOS E AGRADECIMENTOS LONGOS

C – OUVIR COM ATENÇÃO AS PERGUNTAS

D – SEM OPINIÃO COMPROMETEDORAS

E – FALE DA IMPORTÂNCIA DO ASSUNTO

F – ESCLARECER POR QUE NÃO OPINAR

G – REVELAR INTERESSE BEM ESTAR

H – ABORDAR QUESTÃO PELO LADO POSITIVO

CIRCUNSTÂNCIAS ESPECIAIS

- V – COMO FALAR NAS CÂMERAS DE TELEVISÃO
- A – CONHEÇA O PROGRAMA
- B – SITUE-SE DEPOIS DE CHEGAR À EMISSORA
- C – ESCOLHE DA ROUPA ADEQUADA
- D – FALAR COM NATURALIDADE PARA CÂMERAS
- E – MANTENHA EQUILÍBRIO EMOCIONAL
- F – REPITA O DESTAQUE / PREPARE PRA ENCERRAR
- G – TREINO – ENSAIE MUITO

CIRCUNSTÂNCIAS ESPECIAIS

V – COMO FALAR NAS CÂMERAS DE TELEVISÃO

B – SITUE-SE DEPOIS DE CHEGAR À EMISSORA

- Quem é o entrevistador – estilo
- Pessoas acostumadas a ser convidadas
- A entrevista será individual ou não?
- Programa gravado / assunto abordado
- Uso de cadeira/sofá/em pé
- Cor do cenário e tipo de microfone
- Tempo de duração da entrevista
- Ângulo de imagem / nível social e intelectual

× BIBLIOGRAFIA:

OLIVEIRA, João Baptista de. Boas Dicas para Boas Falas. 1ed. Lion's: São Paulo.

POLITO, Reinaldo. Como falar corretamente e sem inibições. 26ed. Saraiva: São Paulo.

POLITO, Reinaldo. Oratória para Advogados. Edição Especial – OAB-São Paulo. Saraiva: São Paulo.

